

DevWeb

Aula 07

Hierarquia de Títulos

Vamos agora começar a falar sobre organização conteúdo. Ainda teremos muito mais capítulos falando sobre isso daqui pra frente, mas tudo começa nos títulos. São eles que dizem quando existe um assunto principal ou um sub-assunto, dentro de um desses principais. Fazer isso em HTML5 é muito fácil e você está prestes a aprender isso. Vamos começar?



Você tem todo o direito de usar esse material para seu próprio aprendizado. Professores também podem ter acesso a todo o conteúdo e usá-los com seus alunos. Porém todos o que usarem esse material - seja para qual for a finalidade - deverão manter a referência ao material original, criado pelo **Prof. Gustavo Guanabara** e disponível no endereço do seu repositório público <https://github.com/gustavoguanabara/>. Este material não poderá ser utilizado em nenhuma hipótese para ser replicada - integral ou parcialmente - por autores/editoras para criar livros ou apostilas, com finalidade de obter ganho financeiro com ele.



Entendendo a hierarquia de títulos

Vamos começar com um exercício prático. Te convido a analisar uma matéria da revista **VOCÊ S/A**, de Fevereiro de 2015. Não precisa se focar em ler o conteúdo, apenas olhe para a imagem a seguir e tente identificar seus componentes visuais.

CARREIRA → LIDERANÇA

FALTA DE SINTONIA

Um chefe nem sempre simpatiza com seus subordinados. Mas há estratégias para o gestor contornar as diferenças sem prejudicar ninguém ou comprometer o resultado do time *Por Marcia Di Domenico*

Passamos tantas horas no escritório que é comum enfrentar sentimentos de amor, ódio e ansiedade. Também é inevitável criar laços de amizade e, claro, de inimizade. Quando o conflito se dá entre chefe e subordinado, a situação pede cautela para não colocar em risco o clima e a produtividade — fatores tão importantes em um período em que a palavra de ordem nas empresas é eficiência. “Não se espera que o líder goste, da mesma forma, de todos na equipe nem que seja igualmente querido por cada integrante”, diz Liane Davey, vice-presidente da Knightsbridge Human Capital Solutions, consultoria em gestão de pessoas em Ontário, no Canadá. “Mas manter uma relação cordial com cada um é obrigatório.” O relacionamento entre chefe e equipe vai bem não quando todo mundo se adora, mas quando o convívio não compromete o trabalho. Gestores que precisam motivar (e gerenciar) profissionais com os quais não se dão bem devem adotar algumas atitudes para que o desafeto não prejudique o relacionamento profissional.

Pense antes de agir

O fato de se sentir incomodado com alguém diz mais sobre si mesmo do que sobre o outro. Antes de tomar qualquer atitude, o líder deve refletir sobre se o comportamento do funcionário pode demonstrar, na verdade, que há algum problema com a própria gestão. “O chefe deve se perguntar se há alguma coisa que possa mudar em si mesmo para contornar a situação”, diz Jair Moggi, consultor da Adigo DEF, consultoria em gestão, de São Paulo. Isso evita agir por simples impetência, poupando sua imagem de um desgaste desnecessário.

Passe mais tempo com seu desafeto

Evitar o contato ou ignorar o subordinado com quem você não se dá bem só piora as coisas. “Ele se sente desestimulado e desmoralizado dentro do time”, diz a consultora Liane Davey. Crie maneiras de passar mais tempo juntos — pode ser um almoço ou um café. Se achar que a iniciativa sua artificial, convide outras pessoas, o que diminui o desconforto. Essa atitude ajuda a enxergar traços de personalidade às vezes invisíveis e, consequentemente, a entender determinados hábitos e atitudes.

Saiba com quem está lidando

Tão importante quanto entender seus pontos fortes e fracos como chefe é investir tempo e disposição para aprender sobre a biografia, a personalidade e as limitações de cada integrante do time. Num momento de conflito, esse conhecimento vai auxiliar o gestor a entender o que pode estar por trás de determinadas ações e a escolher o tratamento adequado. “O funcionário sente que pertence ao grupo, o que é um dos princípios fundamentais da motivação”, diz Jair. Deixar claro o que a empresa espera do profissional e se certificar de que o subordinado compreende o que precisa fazer também é importante para estimular a equipe.

Tenha objetividade

Independentemente do motivo de não gostar de alguém, nunca leve a questão para o lado pessoal. A razão do mal-estar deve ser objetiva, assim o gestor conseguirá abordar o problema com racionalidade. A melhor maneira de falar sobre o assunto é em uma conversa a sós com o subordinado para evitar o desgaste da pessoa com o grupo. “Todo feedback precisa estar embasado na observação de alguma atitude ou episódio real e na reflexão do que isso representa para o trabalho”, diz Maria Candida Baumer, diretora da People & Results, consultoria de São Paulo. Caso contrário, pode ser interpretado simplesmente como crítica e não repercutir como desejado. Outro erro é mandar recado por um colega da equipe, usar ironia ou jogar indiretas. “A agressividade

34 | FEVEREIRO DE 2015 | VOCÊ S/A

Agora que você já deu uma olhada na estrutura, vamos procurar identificar a sua hierarquia de títulos. Com toda certeza, se eu te perguntar qual é o título principal da matéria, a resposta vem imediatamente: “*Falta de sintonia*”. Isso acontece porque esse é o texto que está em destaque principal no texto.

Mas aí, te faço outra pergunta: existem outros títulos nessa página? Uma breve análise visual nos leva a um resultado:

- *Pense antes de agir*
- *Passe mais tempo com seu desafeto*
- *Saiba com quem está lidando*
- *Tenha objetividade*

Outra coisa que você também consegue identificar é um parágrafo destacado logo após o título principal, onde a fonte do texto é até maior e mais destacada, mas não chega a ser um título. Em seguida, existe um parágrafo introdutório, onde encontramos um texto que aponta a essência da matéria.

Depois disso, começamos com os sub-títulos, que com certeza são partes que falam sobre o assunto "Falta de sintonia", mas separa o tema principal em sub-temas para melhorar a organização dos "pensamentos" de quem escreveu a matéria. Isso facilita muito na organização dos textos.

Dentro de cada um desses sub-títulos temos um parágrafo que desenvolve mais sobre cada assunto.



COMECE A PRESTAR ATENÇÃO NISSO: Algumas matérias em jornais e revistas simplesmente não separam o conteúdo em sub-títulos. Geralmente isso gera textos longos e cansativos. Separar seu texto em assuntos secundários prendem bastante o leitor.

Quantas vezes você lê um livro e fica constantemente virando as páginas para saber quanto falta para acabar o capítulo atual? Geralmente livros técnicos possuem capítulos separados por sub-títulos, exatamente como estou fazendo aqui. Isso não foi uma escolha arbitrária, prefiro ler coisas assim.

Acho que deu pra entender meu ponto aqui, não é? Organizar o nosso conteúdo quando criamos páginas é essencial para ter um bom site.

Como criar títulos em HTML?

Títulos em HTML são conhecidos como *headings* (que, traduzindo do Inglês, significa *título* mesmo 🤪). Os títulos possuem **SEIS NÍVEIS** de hierarquia, e esses níveis servem para organizar nosso conteúdo. Para isso, usamos as tags `<h1>`, `<h2>`, `<h3>`, `<h4>`, `<h5>` e `<h6>` para demarcar nossos títulos.

Mas cuidado! Tamanho não é documento!

Tem muita gente por aí que acha que `<h1>` significa "*texto com fonte grande*" e `<h6>` significa "*texto com fonte pequena*". Isso não tem fundamento algum! Por favor, se alguém te disse isso algum dia, essa pessoa estava completamente equivocada.

Um `<h1>` significa que esse é um assunto principal e é sobre ele que vamos escrever. Já o `<h2>` significa que esse é um sub-assunto do `<h1>` que está imediatamente acima dele. O `<h3>` significa que esse é um sub-assunto do `<h2>` que está acima dele. E assim sucessivamente até o `<h6>`.

Faça um outro exercício aí. Estamos agora na página 3 (é só olhar aqui embaixo). Vá para a página 1 desse capítulo e olhe o nosso `<h1>`: "*Hierarquia de Títulos*". Nessa página 2, temos o sub-título `<h2>`: "Entendendo a hierarquia de títulos". Ele é um sub-assunto do nosso `<h1>`.

Nessa página 3 também temos outro `<h2>`: "*Como criar títulos...*" e logo abaixo temos um `<h3>`: "*Mas cuidado...*". Note que esse é um sub-assunto de "*como criar títulos...*". É claro que o nosso H3 tem letra menor que nosso H2, mas não se trata de tamanho. É questão de hierarquia!

Só um H1 em uma página: fato ou lenda?

Rola por aí muita gente falando que um documento HTML só deve ter um título H1 e que todos os demais devem ser sub-títulos deles. Isso surgiu com a galera que falava sobre otimização de páginas para mecanismos de busca (*SEO - Search Engine Optimization*).

Hoje em dia, o próprio Google (maior mecanismo de busca do mundo) já diz que isso é uma lenda. Para eles, o que mais importa é dar significado ao seu H1. Ele é um tema principal, e se a sua página tem vários temas principais, use vários H1 sem medo.



OUÇA O ESPECIALISTA: Aqui embaixo você vai encontrar um link para o vídeo do canal do **Google para Webmasters** onde o especialista **John Mueller** fala sobre esse assunto. O conteúdo está em inglês, mas você pode clicar no botão da engrenagem no canto inferior direito do vídeo e mandar **traduzir automaticamente** as legendas para o Português. Fica ótimo!

Acesse: <https://youtu.be/WsgrSxCmMbM>

Vamos criar a hierarquia da matéria da revista

A missão agora é transformar o conteúdo da matéria que te mostrei no início do capítulo em uma página HTML. Eu não vou me focar em digitar o texto dos parágrafos de cada seção e no lugar deles vou usar os famosos *Lorem Ipsum* genéricos.



LOREM O QUE? O *Lorem Ipsum* é um texto padrão em Latim utilizado na produção gráfica para preencher os espaços de texto em publicações (jornais, revistas, e sites) para testar e ajustar aspectos visuais (layout, tipografia, formatação, etc.) antes de utilizar conteúdo real.

Vamos começar abrindo o **Visual Studio Code** e criando um documento teste.html em uma pasta qualquer. Dentro desse documento, crie o código base HTML usando a exclamação, como já ensinei algumas vezes durante esse material (consulte o Capítulo 4, página 6). Dentro da tag <body>, criaremos a estrutura do conteúdo.

```
<> teste.html x
exercicios > ex000 > <> teste.html > html
8  <body>
9  <h1>Falta de sintonia</h1>
10 <p class="destaque">Lorem ipsum dolor sit amet consectetur
    adipisicing elit. Dicta ab assumenda labore, magni commodi
    nesciunt praesentium non!</p>
11 <p>Lorem ipsum dolor, sit amet consectetur adipisicing elit.
    Cumque iusto exercitationem aut a temporibus, suscipit sit,
    quas repudiandae odit molestiae numquam officia illum sed
    quisquam possimus quibusdam distinctio pariatur id!</p>
12 <h2>Pense antes de agir</h2>
13 <p>Lorem ipsum dolor sit amet consectetur adipisicing elit.
    Sequi quas earum natus obcaecati esse repudiandae officiis
    dolorum eaque qui autem corrupti atque cupiditate blanditiis
    laboriosam maiores, aliquam aspernatur! Animi, debitis.</p>
14 <h2>Passem mais tempo com seu desafeto</h2>
15 <p>Lorem, ipsum dolor sit amet consectetur adipisicing elit.
    Modi sed quisquam sequi perspiciatis mollitia optio ut,
    ratione eius. Magni dolores repudiandae deserunt, molestias
    consequuntur aliquam eius dolorum vel saepe recusandae?</p>
16 <h2>Saiba quem tá lidando</h2>
17 <p>Lorem ipsum dolor sit amet consectetur adipisicing elit.
    Laudantium provident, iusto maiores corrupti fugit dolor
    consequatur ad officiis sunt, adipisci distinctio quia unde
    natus eum? Nobis vel deleniti id blanditiis.</p>
18 <h2>Tenha objetividade</h2>
19 <p>Lorem ipsum, dolor sit amet consectetur adipisicing elit.
    Tempore repudiandae odit ratione magnam nihil libero
    temporibus dolore incidunt, error iure harum, laborum
    voluptates quasi? Dolorum consequuntur in doloribus natus
    labore.</p>
20 </body>
```

Você viu que a imagem acima começa na **linha 8**. As anteriores são o código HTML automático criado pelo VS Code.

Na **linha 9** temos nosso título principal. Nas **linhas 12, 14, 16 e 18** temos os subtítulos do principal, como analisamos anteriormente.

OBS: Na **linha 10**, tivemos uma novidade que foi a atribuição de uma classe ao parágrafo após o `<h1>`. Mais para frente falaremos mais sobre isso, mas basicamente é para conseguirmos criar uma configuração visual diferente para esse parágrafo especial usando folhas de estilo CSS.

Hora de exercitar

Agora chegou a hora de praticar. Acesse agora mesmo o endereço <https://gustavoguanabara.github.io/html-css/exercicios/> e execute o **exercícios 006** no seu computador e tente fazer esse mesmo exercício em casa sem copiar o código que eu criei. Nesse momento, a prática é algo que você mais precisa. Se por acaso ficar difícil, pode acessar o repositório público de HTML e CSS e dar uma olhada nos comandos, mas **EVITE COPIAR**.



Eu já falei sobre isso no YouTube?

Eu sei que às vezes as pessoas gostam mais de assistir vídeos do que ler livros, e é por isso que eu lanço há anos materiais no canal Curso em Vídeo no YouTube. O link que vou compartilhar contigo tem o conteúdo explicado como você leu aqui, só que de forma mais ilustrada. Reserve um tempo dos seus estudos para assistir esse vídeo todo.



Curso em Vídeo: https://www.youtube.com/playlist?list=PLHz_AreHm4dlAnJ_jJtV29RFxnPHDuk9o